

GAT

**GRUPO DE ATIVISTAS
EM TRATAMENTOS**

Membro da Coligação
Internacional Sida



2022

**RELATÓRIO
DE ATIVIDADES**

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

- 03 Nota da Direção**
- 05 Comunicação**
- 07 Informação e Prevenção**
- 08 Rastreio VIH, Hepatites Virais e IST**
- 09 Ligação e Retenção nos Cuidados de Saúde**
- 10 Rede de Rastreio Comunitária**
- 11 Serviço Social**
- 12 Estigma e Discriminação**
- 13 Cooperação Internacional - Rede Lusófona**
- 15 Advocacia**
- 18 Produção de Conhecimento e Formação**

O GAT trabalha em parceria com a [Coalition Plus](#) e [AIDS Healthcare Foundation](#), a quem agradece a colaboração.



NOTA DA DIREÇÃO

Em 2022 a atividade do GAT, já em período pós-pandémico, manteve-se nos níveis de crescimento expectáveis, tendo sido quase atingidos os 100 000 testes, o que significa também um aumento significativo de todos os outros indicadores de atividade da nossa organização, tendo por isso sido um ano excecional de crescimento e impacto.

Continuamos assim na senda, por um lado, de recuperar do impacto que a COVID-19 teve nas epidemias em que atuamos, mas também de manter o foco nas recomendações internacionais da ONUSIDA e OMS para o VIH, hepatites virais, tuberculose e IST no aumento das respostas para as pessoas que vivem com estas infeções ou estão em risco acrescido para as mesmas.

Não podemos, no entanto, deixar de mencionar os desafios que a agressão da Rússia à Ucrânia trouxe para a operação em 2022. A consequente inflação e a falta de algumas matérias-primas tornaram a operação mais complicada e teve um impacto nas finanças do GAT que certamente terá consequências nos anos vindouros.

Como sempre, mantivemos o foco e baseamos as nossas atividades no melhor conhecimento e recomendações internacionais nas dimensões definidas no Plano de Atividades aprovado para 2022, a saber:

- Comunicação,
- Informação e Prevenção,
- Rastreio e Ligação aos Cuidados de Saúde,
- Cuidados de Saúde, Adesão e Retenção,
- Estigma e Discriminação,
- Cooperação Internacional - Rede Lusófona,
- Advocacia,
- Produção de Conhecimento.

O ano de 2022 foi também o ano em que o mundo viu uma nova doença a surgir e com ela uma epidemia, a Mpox. Os primeiros casos em Portugal foram detetados nos serviços do GAT e num hospital de Lisboa. Atuamos rapidamente em colaboração com as autoridades de saúde, numa resposta que se manterá enquanto houver necessidade e que inclui disseminação de informação, aconselhamento, rastreio e vacinação preventiva nos nossos serviços. O GAT criou a única linha telefónica nacional para a Mpox, com técnicos especializados para aconselhamento e reencaminhamento para vacinação e tratamento.

É com muito orgulho que o GAT viu o seu trabalho reconhecido pela OMS no seu [compêndio de repostas comunitárias à Mpox](#).

Foi também o ano em que dois dos nossos serviços foram certificados pela ARSLVT para serem centro de vacinação, como parte integrante do Plano Nacional de Vacinas (PNV). Esta novidade permite ao GAT aumentar a sua oferta na área da prevenção e da saúde sexual e, assim, ter um maior impacto nas comunidades em que trabalhamos, chegando onde o PNV não chega. O GAT torna-se assim uma resposta complementar aos SNS para aumentar a cobertura vacinal, melhorando assim a cobertura do PNV e, conseqüentemente a saúde pública em Portugal.

Em 2022 o GAT foi também selecionado para organizar a [4ª Cimeira Mundial das Hepatites em 2024](#), que terá lugar em Lisboa, tendo esta informação sido anunciada pela Aliança Mundial das Hepatites (World Hepatitis Alliance). A Cimeira Mundial das Hepatites é organizada pela Aliança Mundial das Hepatites e co-patrocinada pela Organização Mundial da Saúde (OMS). A sua missão é apoiar os Estados no cumprimento das metas necessárias para eliminar as hepatites virais.

Aos serviços [GAT Checkpoint LX](#), [GAT IN Mouraria](#) e [GAT Intendente](#) foram atribuídos, o “Selo de Boa Prática de Intervenção Social”, também durante este ano, pelas Plataformas Supraconcelhias Grande Lisboa e Oeste. As Plataformas Territoriais, como órgão da Rede Social, foram criadas com o objetivo de reforçar a organização dos recursos e o planeamento das respostas e equipamentos sociais ao nível supraconcelhio. Este selo é reconhecimento que o trabalho do GAT vai muito além da saúde sexual, mas que tem um impacto social importante nas comunidades em que trabalhamos e é fruto do investimento que temos feito nesta área nos últimos anos.

Foi também durante 2022 que implementámos o primeiro Plano de Adesão e Envolvimento dos Associados, que foi apresentado em Assembleia Geral, depois de um pedido dos associados em 2021. Fizemos um primeiro encontro de associados em Peniche com um *Community Advisory Board* incluído. Foi criado uma Pacote de boas-vindas eletrónico para os associados, bem como o lançamento de uma *newsletter* para aumenta o conhecimento sobre as atividades do GAT.

Identificação de um dos membros da direção, como ponto focal para o envolvimento dos membros, e definição do calendário de atividades e, por último, a criação de suportes de informação para colocar nos nossos serviços, com o objetivo de promover a adesão de novos membros.

Por último, mas não menos importante o lançamento da campanha inédita em Portugal: **Eu sou VIH+ e visível**. A primeira campanha a nível nacional em que 10 pessoas que vivem com o VIH “dão a cara”, assumindo publicamente a sua condição de saúde, mostrando a diversidade de identidades e a convergência de lutas. Viver com o VIH faz parte das suas vidas, mas não é o VIH que as define. Esta campanha foi da responsabilidade do CAD - Centro Anti-Discriminação VIH, um serviço em parceria entre o GAT e a Ser+.

O GAT mantém-se o líder no rastreio comunitário para VIH, hepatites virais e sífilis, além de estar ativamente envolvido nas políticas de saúde, tendo representação em diversos órgãos de consulta. Os nossos dados alimentam relatórios internacionais e são utilizados para definir estratégias futuras. É evidente o impacto do GAT na deteção precoce de novas infeções nas comunidades vulneráveis, o que resulta em ganhos individuais de saúde e na sustentabilidade do SNS.

Depois destes anos desafiantes, temos motivos para nos orgulhar do trabalho realizado pelo GAT. E, por isso, é de suma importância expressarmos nossa gratidão à excelente equipa do GAT pelo enorme esforço em alcançar esses resultados. Os voluntários, colaboradores e membros dos órgãos sociais têm desempenhado um papel fundamental neste sucesso, e certamente merecem o nosso reconhecimento e agradecimento. Obrigado.

Rastreio, saúde sexual e redução de danos



GAT Afrik
[migrantes e comunidade de origem africana]



GAT Almada
[homens que têm sexo com homens, trabalhadores do sexo, pessoas que usam drogas, migrantes e pessoas em situação sem abrigo]



GAT Checkpoint LX
[homens que têm sexo com homens]



GAT IN Mouraria
[pessoas que usam drogas e pessoas em situação sem abrigo]



GAT Intendente
[trabalhadores do sexo, migrantes, pessoas trans e pessoas em situação sem abrigo]



GAT Move-se
[homens que têm sexo com homens, trabalhadores do sexo, pessoas que usam drogas, migrantes e pessoas em situação sem abrigo]



GAT Setúbal
[homens que têm sexo com homens, trabalhadores do sexo, pessoas que usam drogas, migrantes e pessoas em situação sem abrigo]

GAT Gira
[pessoas que usam drogas]



Programa de Consumo Vigiado
[pessoas que usam drogas injetadas]

Serviços de suporte



Centro Anti Discriminação
Apoio a pessoas discriminadas por serem portadoras do VIH



GAT Housing First
Apoio à habitação para pessoas em situação sem abrigo



GAT Par a Par
Serviço de gestão e apoio por pares



Love Condoms
Distribuição gratuita de preservativos e gel lubrificante

Iniciativas



Community Advisory Board (CAB)



Fast Track Cities Almada



Fast Track Cities Lisboa



Iniciativa Cidadã para a Regulamentação Responsável da Canábis para Adultos



Mais Participação Melhor Saúde



Rede Lusófona



Rede de Rastreio Comunitária

COMUNICAÇÃO

ESTRATÉGIA

Em 2022 iniciou-se a cocriação dinâmica de um Plano de Comunicação, definindo-se procedimentos internos de comunicação externa e interna, mensagens-chave e atualizando-se a linguagem da organização. Identificados os desafios e clarificada a missão, a partir da segunda metade do ano, iniciou-se um processo de uniformização da comunicação, nomeadamente através da gestão centralizada de sites e de todos os perfis de redes sociais dos serviços (mantendo estes acesso e autonomia de publicação de conteúdos). Foram eliminados alguns perfis redundantes e preparou-se a criação de perfis em falta no Instagram, para serem criados em janeiro de 2023, nomeadamente do GAT (geral), do GAT Checkpoint LX e do GAT Afrik.

Reforçou-se a implementação de normas de linguagem inclusiva, começando pelos conteúdos novos e atualizando faseadamente artigos e páginas anteriormente publicados no site e impressos em materiais informativos.

CAMPANHAS

Foram implementadas várias campanhas de comunicação, que incluíram mobilização de meios audiovisuais, produção de materiais, dinamização de redes sociais, imprensa e organização de eventos.

De relevar, a primeira campanha em Portugal onde um grupo de pessoas vivendo com VIH deu a cara, no âmbito do CAD – Centro Anti-Discriminação VIH, que contou com cartazes (mupi / outdoors) em várias localidades do país, um vídeo de *making off* divulgado em várias iniciativas públicas, e várias participações televisivas, bem como entrevistas e artigos em jornais nacionais, generalistas e especializados – a campanha Eu Sou VIH+ e Visível.

Foram também lançadas campanhas de comunicação *online* e *offline*, em sintonia com as atividades realizadas nas Semanas Europeias do Teste, Semana Internacional do Teste, Dia Mundial do VIH, Dia das Hepatites Virais, Dia da Mulher e Dia Internacional do Preservativo. Nestas datas, foram articulados todos os meios de comunicação ao nosso dispor – *site*, *newsletter*, redes sociais, divulgação por parceiros e imprensa.



SENSIBILIZAÇÃO

Continuou a ser produzido material de comunicação e sensibilização em formato físico, nomeadamente conteúdo informativo sobre IST (com ênfase no surto Mpx), em colaboração estreita com os nossos parceiros institucionais e governamentais.

Foi também feito um esforço suplementar de comunicação *online* e *offline* sobre a Linha Mpx e da disponibilidade para vacinação nos nossos centros, bem como da disponibilização de apoio ao acolhimento de pessoas vindas da Ucrânia (e outros países).



DIVULGAÇÃO DE ATIVIDADES

Retomou-se o envio de *newsletters*, divulgando as campanhas em lançamento, as atividades, notícias, lutas políticas, prémios e comemorações, de forma interativa – convidando as pessoas leitoras a conhecerem mais através de *links* para artigos no site, vídeos nas nossas redes sociais e dos nossos parceiros.

Foram também feitas várias publicações divulgando números relativos às nossas atividades de serviço, às populações, nas redes sociais, informações essas também divulgadas através de entrevistas e artigos na imprensa.

Continuámos a promoção e divulgação de vários estudos científicos e técnicos produzidos por nós, por parceiros e entidades de relevo. E promovemos a divulgação regular dos nossos resultados estatísticos de atividades.

Participámos na co-criação e implementação das campanhas de comunicação de projetos em que somos parceiros, como *Fast Track Cities*, ou de eventos como a Marcha do Orgulho LGBTI+ de Lisboa, Marcha Mundial das Mulheres, entre outros.

IMPRENSA

Foram prestadas várias entrevistas, escritas, em televisão, rádio e plataformas *online*, especialmente nas datas chave, mas também a propósito do surto Mpox.

Foram enviados comunicados de imprensa com projeção nos principais meios de comunicação social, em momentos como o anúncio da organização pelo GAT da Cimeira das Hepatites, aquando da visita de Graça Freitas e Margarida Tavares ao GAT Checkpoint LX, no lançamento da campanha Eu Sou VIH+ e Visível, entre outros.

Foram efetuados contactos diretos com várias pessoas da imprensa para serem divulgados dados.

COMUNICAÇÃO INTERNA

Durante a segunda metade de 2022 foram implementadas novas ferramentas de comunicação interna e trabalho *online*, permitindo uma melhor articulação entre trabalhadores, voluntários, os serviços e os projetos. Até ao fim do ano, foi integrada a quase totalidade das pessoas que trabalham, prestam serviços ou fazem voluntariado no GAT na nova plataforma Microsoft 365.

Para o efeito, foram dadas formações e apoio personalizado na instalação e utilização, principalmente, das ferramentas *Teams*, *OneDrive*, *Outlook Calendar* (e *videochamadas*), *Planner* e *ToDo*.

MÉTRICAS

Página principal no Facebook

294.812 pessoas alcançadas (+700%) / 224 publicações (+33%) / 400 novos seguidores / 19000 reações

LinkedIn

830 seguidores (246 novos de maio a dezembro)
950 reações / 81 partilhas

Newsletter

7 enviadas / 996 subscritores / média de 500 aberturas por email

Comunicados de imprensa

8 enviados / média de 170 aberturas por email



19 154
Seguidores
(total de páginas do GAT)



4 745
Seguidores
(total de páginas do GAT)



726
Seguidores



830
Seguidores

INFORMAÇÃO E PREVENÇÃO

O rastreio rápido da infeção pelo VIH, hepatites B e C, e sífilis; o acompanhamento clínico das pessoas que estão sob profilaxia pré-exposição de forma informal e a reorientação para PrEP em contexto hospitalar das pessoas com critérios para a iniciar; o reencaminhamento para PPE para a infeção pelo VIH; a distribuição de preservativos externos (masculinos), preservativos internos (femininos) e lubrificante; a distribuição de material para consumo fumado; a distribuição de material para consumos injetado; a distribuição de material informativo fazem parte da prevenção combinada em todos os serviços do GAT.

O GAT continua a ser uma das organizações que distribui anualmente mais preservativos e gel lubrificante entres as comunidades mais vulneráveis, segundo os dados fornecidos pela DGS.

Destacamos os seguintes dados relativos a 2022:



94 370
Testes VIH/ VHB/
VHC/ Sífilis



1 062
Referenciação
para tratamento



1 877
Referenciação
para PrEP



1 200 526
Preservativos
externos



34 138
Preservativos
internos



265 371
Bolsas de gel
lubrificante



7 647
Kits para consumo
injetado



9 490
Seringas e agulhas



3 982
Kits para consumo
fumado

Os materiais de prevenção (preservativos e lubrificantes) distribuídos fazem parte do serviço *Love Condoms*, que tem como objetivo o aumento da disponibilização de preservativos externos, preservativos internos e lubrificante às comunidades mais vulneráveis para o VIH e outras infeções sexualmente transmissíveis, nos centros de rastreio.

RASTREIO VIH, HEPATITES VIRAIS E IST

A disponibilização do rastreio em contexto comunitário, tendo como base o modelo de atendimento sequencial dos 5 C definido pela Organização Mundial de Saúde (acolhimento, aconselhamento pré-rastreio, execução do rastreio, comunicação do resultado e ligação à prevenção e/ou aos cuidados de saúde), permanece uma das principais atividades do GAT.

As comunidades mais afetadas pelo VIH, hepatites virais e sífilis (não necessariamente as mesmas em todas as populações) em que o GAT intervém são os homens que têm sexo com homens, as pessoas que usam drogas, os migrantes em situação de vulnerabilidade acrescida, os trabalhadores do sexo e as pessoas em situação de sem abrigo. É importante ressaltar que muitas das pessoas rastreadas pelos serviços do GAT pertencem a mais do que uma destas comunidades, o que aumenta exponencialmente a sua vulnerabilidade a estas infeções e a urgência de terem respostas adequadas.

Os dados de rastreio e ligação aos cuidados de saúde recolhidos pelo GAT, alguns deles apresentados neste documento, refletem a dimensão da intervenção e vão ao encontro do que são consideradas respostas adequadas às epidemias locais destas infeções, nomeadamente as definidas pela ONUSIDA, no documento que enquadra a estratégia dos 95-95-95.

A resposta da comunidade à infeção pelo VIH e hepatites virais, nomeadamente a B e a C, representa um dos maiores ganhos em saúde pública a nível mundial nos últimos anos. O diagnóstico e ligação aos cuidados de saúde são elementos-chave para uma resposta eficaz a estas epidemias.

Os dados de rastreio apresentados são originados nos diferentes serviços e projetos de rastreio (fixos e móveis) direcionados a populações vulneráveis.

SERVIÇOS
gatportugal.org/servicos

RASTREIO, SAÚDE SEXUAL E REDUÇÃO DE DANOS EM LISBOA

- GAT Afrik**
Av. Paris, 4, 1º dia., 1000-228 Lisboa
Tm. (+351) 915 290 990 | 915 290 975
Dias úteis - 10h às 17h30
Horário e localização da unidade móvel disponíveis no facebook: @gat.afrik (migrantes, comunidade de origem africana)
- GAT Checkpoint LX**
Tv. Monte do Carmo, 2, 1200-277 Lisboa
Tm. (+351) 910 493 158
Dias úteis - 12h às 20h (homens que têm sexo com homens)
- GAT IN Mouraria**
C. de Santo André, 79 e 81-83, 1100-494 Lisboa
Tm. (+351) 211 953 273
Dias úteis - 14h às 20h (pessoas que utilizam drogas e pessoas em situação sem abrigo)
- GAT Intendente**
R. Antero de Quental, 64h, 1150-042 Lisboa
Tm. (+351) 919 613 992
Dias úteis - 14h às 20h (trabalhadores do sexo, migrantes, pessoas trans e pessoas em situação sem abrigo)
- GAT Almada**
E. Luis de Camões, 14, r/c, 2810-252 Almada
Tm. (+351) 910 250 553
4ª - 6ª das 17h às 19h e 19h às 17h30
Horário e localização da unidade móvel disponíveis no facebook: @gat.almada (homens que têm sexo com homens, trabalhadores do sexo, pessoas que utilizam drogas, migrantes e pessoas em situação sem abrigo)
- GAT Setúbal**
Tv. dos Lobos, 12, r/c, 2900-444 Setúbal
Tm. (+351) 910 990 777
Dias úteis - 10h às 18h (homens que têm sexo com homens, trabalhadores do sexo, pessoas que utilizam drogas, migrantes e pessoas em situação sem abrigo)
- GAT Gira**
Tm. (+351) 925 488 322
Horário e localização da rede diária disponíveis no facebook: @gat.gira (pessoas que utilizam drogas)

SERVIÇOS DE SUPORTE

- Centro Anti-Discriminação**
(+351) 918 347 000 | geral@catdvlv.pt
24h e 4ª - 10h30 de 10h30 (apoio a pessoas discriminadas por serem portadoras do VIH)
- GAT Housing First**
(+351) 911 998 545 | gathousingfirst@gatportugal.org
24h e 4ª - 10h30 de 10h30 (apoio a pessoas em situação sem abrigo)
- GAT Par a Par**
(+351) 918 493 148 | 910 122 120 | parapar@gatportugal.org
24h e 4ª - 11h às 18h e 18h às 16h (serviço de apoio social por pares)
- Love Condoms**
love.condoms@gatportugal.org
(distribuição gratuita de preservativos e gel lubrificante)

RASTREIO, SAÚDE SEXUAL E REDUÇÃO DE DANOS NA PENÍNSULA DE SETÚBAL

- GAT Move-se**
- Unidade móvel 1 - Tm. (+351) 910 302 384
- Unidade móvel 2 - Tm. (+351) 910 656 488
Horário e localização disponíveis no facebook: @gat.move.se (homens que têm sexo com homens, trabalhadores do sexo, pessoas que utilizam drogas, migrantes e pessoas em situação sem abrigo)

DADOS GERAIS DE RASTREIO

Nº de testes rápidos por infeção e % de reativos



Nº de consultas médicas e de enfermagem



Nº de IST diagnosticadas em consulta (excluindo testes rápidos)



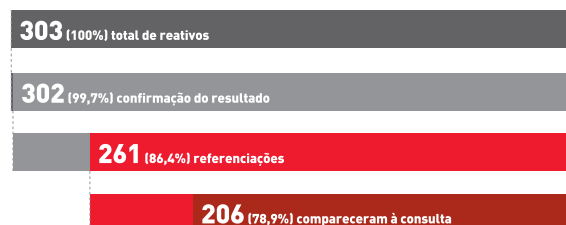
LIGAÇÃO E RETENÇÃO NOS CUIDADOS DE SAÚDE

O GAT trabalha atualmente para que seja possível alcançarmos a meta 95-95-95 e a meta de zero casos de discriminação. Verificou-se durante o ano de 2022 a manutenção da dificuldade de algumas pessoas se ligarem e se manterem nos cuidados de saúde. Estas dificuldades estão sobretudo ligadas a processos administrativos/burocráticos, à falta de preparação dos técnicos de saúde, à ausência de domínio da língua portuguesa, entre outras. Neste sentido, o GAT promove uma intervenção de gestão de caso destinada às pessoas que, pelas suas múltiplas vulnerabilidades, necessitam de um suporte de maior continuidade para se ligarem e manterem em tratamento, até conseguirem fazê-lo de forma autónoma.

O serviço GAT Par a Par desempenha uma atividade fundamental na ligação ao sistema nacional de saúde e promoção da adesão e retenção em tratamento, bem como na promoção da literacia em saúde e capacitação das pessoas que vivem e/ou que são afetadas pelo VIH e hepatites virais. Adicionalmente, o GAT implementou um projeto com o objetivo de apoiar pessoas ucranianas refugiadas, no seu acesso ao tratamento de HIV, hepatite viral e tuberculose em centros de saúde em Portugal.

O apoio na ligação aos cuidados de saúde nos serviços do GAT é proposto a todas as pessoas com resultado reativo. Em 2022 foram realizados 1 688 acompanhamentos correspondentes a 707 pessoas, sendo a média de duração de um acompanhamento de 2 horas.

VIH - Total de reativos, referências e linkage



VHB - Total de reativos, referências e linkage



VHC - Total de reativos, referências e linkage



Sífilis - Total de reativos, referências e linkage



REDE DE RASTREIO COMUNITÁRIA

A Rede de Rastreio Comunitária (RRC) tem contribuído para o acesso e boas práticas do rastreio rápido, a deteção e a ligação aos cuidados de saúde nos grupos prioritários para a infeção pelo VIH desde 2015, bem como para a vigilância epidemiológica de segunda geração e granular para as infeções pelo VIH, hepatite B, hepatite C e sífilis nos grupos prioritários.

Em 2022, em parceria com o Instituto de Saúde Pública da Universidade do Porto (ISPUP) e o Instituto Ricardo Jorge (INSA), a RRC continuou a assegurar o apoio às organizações-membro. A sua sustentabilidade financeira permanece um desafio uma vez que, apesar de ser reconhecida a nível nacional e internacional como um exemplo de boas práticas, não tem enquadramento para que possa receber apoio público. Apesar da sua forte componente de inovação, a cobertura da intervenção e/ou implementação de novas atividades, já identificadas como essenciais para a oferta do rastreio em contexto comunitário em Portugal, permanecem por fazer.

34 786 Sessões de rastreio integrado

VIH, VHB, VHC e/ou Sífilis

20 Organizações-membro

- dirigidas a pelo menos um grupo prioritário,
- a intervir em área urbana e costeira portuguesa,
- 38 locais de rastreio disponíveis

21 183 Sessões dirigidas a grupos prioritários

18749 a migrantes*

3340 a homens que têm sexo com homens (HSH)**

1881 a pessoas que fazem trabalho sexual (TS)

1814 a pessoas que usam drogas (PUD)***

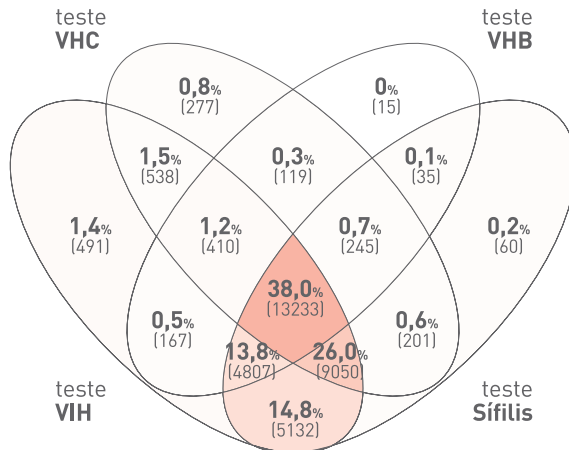
177 a PUD por via injetada (PUDI)***

* Pessoas que não nasceram em Portugal

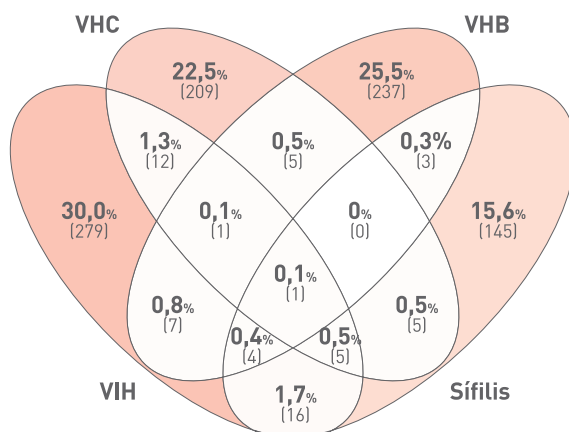
** O número de HSH não inclui os dados do estudo da *Lisbon MSM Cohort*

*** Usaram drogas nos últimos 12 meses

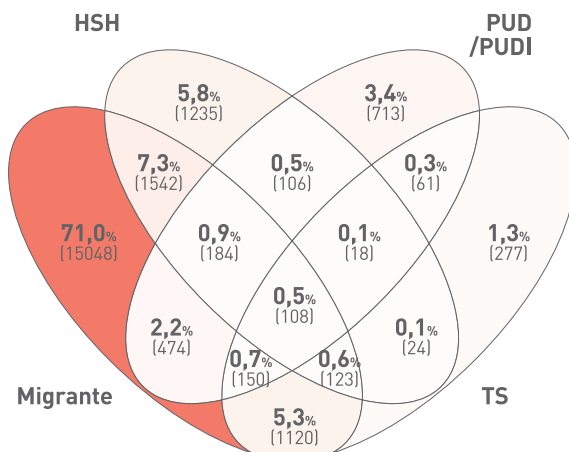
Distribuição das infeções testadas por sessão de rastreio



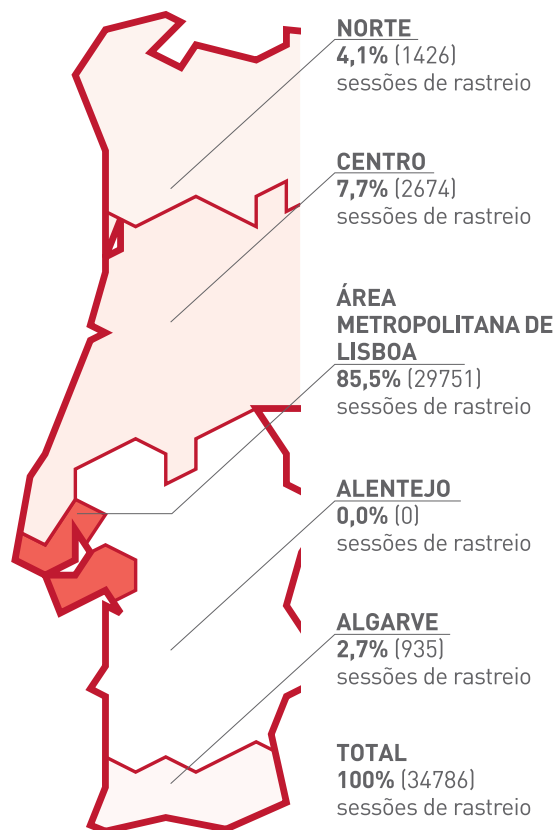
(Co)infeções detetadas por sessão de rastreio com teste(s) reativo(s)



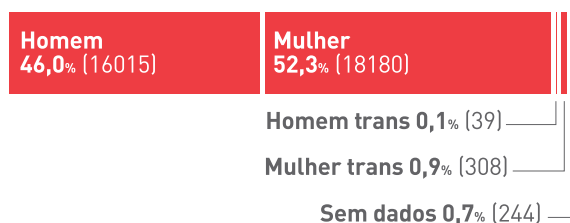
Distribuição das sessões de rastreio por grupo prioritário



Distribuição das sessões de rastreio por regiões NUTS II



Identidade de género (n=34786)



ENSAIOS DE AEQ

Foram executados ensaios de avaliação externa de qualidade AEQ dos testes rápidos para VIH, VHC, VHB e sífilis. Todos os testes em uso pelas organizações-membro deram resultados corretos. A cada 3 meses foi efetuado um ensaio AEQ.

TREINOS

Oferecidas 4 sessões de treino inicial *online*, com a duração de 3 dias. Foram treinados 61 técnicos comunitários de saúde (TCS) de 15 organizações membro.

SERVIÇO SOCIAL

Em 2022, no que diz respeito à intervenção social, o GAT manteve o investimento na equipa de serviço social com o objetivo de apoiar a ligação e retenção nos cuidados de saúde das comunidades mais vulneráveis, nomeadamente através do apoio dado na regularização de migrantes indocumentados e consequente facilitação do seu acesso ao tratamento.



9 207
Atendimentos
de Serviço social



4 847
Encaminhamentos
(saúde, sociais,
jurídico-legais)



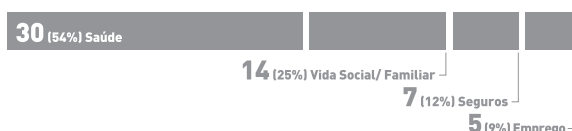
1 688
Acompanhamentos
(saúde, sociais,
jurídico-legais)

ESTIGMA E DISCRIMINAÇÃO

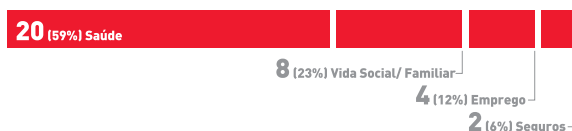
ACONSELHAMENTO E APOIO

Em 2022 o CAD recebeu e tratou 56 casos, somando um total acumulado de 835 pedidos de apoio desde o início do CAD (em 2010). Destes, mais de metade (34) dizem respeito a queixas/denúncias de situações de discriminação ou violação dos direitos, referindo-se os restantes (22) a pedidos de informação. Mantém-se a área da Saúde como o âmbito principal dos casos recebidos bem como das queixas.

Casos Recebidos (n=56)



Queixas/ Denúncias (n=34)



ATIVISMO

No ano de 2022, o CAD dedicou os seus esforços ao nível do ativismo à área do acesso a seguros, acompanhando e tentando fazer alguma pressão para a regulamentação da Lei n.º 75/2021, de 18 de novembro, que proíbe práticas discriminatórias e consagra o direito ao esquecimento no acesso ao crédito e contratos de seguros por pessoas que tenham superado ou mitigado situações de risco agravado de saúde.

Apesar de já se encontrar em vigor e de, no seu articulado, esta lei fazer referência a “pessoas que se encontrem a realizar tratamentos comprovadamente capazes de limitar significativa e duradouramente os efeitos da sua situação de risco agravado de saúde ou de deficiência”, incluindo assim a maioria das pessoas que vivem com VIH, a elaboração do Acordo nacional de acesso ao crédito e a seguros, referido no Artigo 6º da nova Lei, é essencial para clarificar e facilitar a sua operacionalização e cumprimento. Até final de 2022 não foi feita a regulamentação desta lei, pelo que o CAD continuará a acompanhar esta situação durante o próximo ano.

FORMAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO

Até final de 2022 o CAD desenvolveu 194 ações de formação em todo o país, direcionadas para ONG, PVVIH/ Hepatites e ativistas, profissionais de saúde, estruturas de apoio social, centros de formação profissional, empresas, estabelecimentos prisionais, professores e jovens. Nestes 12 anos, formámos 4.638 pessoas, na área do VIH, Direitos Humanos e Discriminação, ficando mais preparadas para receber e integrar as PVVIH nas escolas, formação profissional, empresas, serviços de saúde e estruturas de apoio social.

No ano de 2022 foram desenvolvidas 20 ações de formação (15 em formato presencial e 5 *online*), abrangendo um total de 384 pessoas.

INVESTIGAÇÃO

Em 2022 foi terminado o estudo de investigação *Stigma Index*, com o objetivo de medir o estigma e a discriminação experienciados pelas PVVIH em Portugal e avaliar a tendência evolutiva destes fenómenos, com o objetivo último de advogar pela defesa e promoção dos direitos destas pessoas. Foram recolhidos 1095 questionários, tendo o relatório final sido entregue à DGS (entidade financiadora) em dezembro. Preveem-se para 2023 a apresentação pública de resultados e a divulgação (e entrega à GNP+) do relatório em inglês.

COOPERAÇÃO INTERNACIONAL - REDE LUSÓFONA

Em 2022, foi organizado em Maputo a 2ª Reunião da comissão executiva da Rede Lusófona CPLUS (RL), onde se discutiu a necessidade de um plano de ação para 2023-2025. O Plano de Ação tem por objetivo orientar as atividades a desenvolver, interna e externamente ao longo dos próximos três anos, definindo desta forma quais as estratégias conjuntas entre as organizações-membro da RL.

A definição dos eixos de intervenção integra a fase de consolidação da Rede e são eles: Acesso a informação e disseminação do conhecimento, baseado na melhor evidência, prevenção e identificação precoce de novas infeções na resposta comunitária; Reforço de capacidades, investigação comunitária, partilha de experiências e parcerias em projetos e serviços; Advocacia; Comunicação; Acesso universal aos tratamentos, a novas moléculas e literacia em saúde; e Sustentabilidade. Para mais informações, consulte aqui a versão completa do [Plano de Ação](#).

Durante 2022, foram realizadas as seguintes atividades com os membros, que são eles:

Angola

- Mwenho - Associação de Mulheres Vivendo com VIH

Brasil

- FOAESP - Fórum das ONG/AIDS do Estado de São Paulo

Cabo Verde

- VERDEFAM - Associação Cabo-verdiana Para Protecção da Família

Guiné Bissau

- RENAP - Rede Nacional das Associações de Pessoas com HIV
- ADPP Guiné Bissau - Ajuda de Desenvolvimento de Povo para Povo

Moçambique

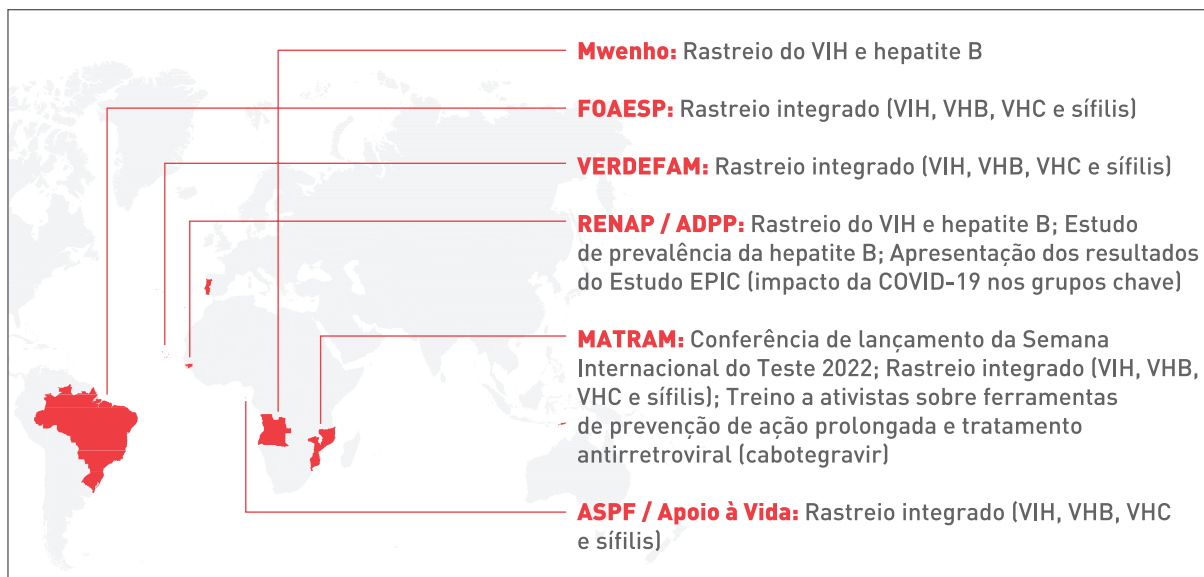
- MATRAM - Movimento para o Acesso aos Tratamento em Moçambique

São Tomé e Príncipe

- ASPF - Associação Santomense para a Promoção da Família
- Associação Apoio à Vida

Timor Leste

- Hatutan - Fundação Hamutuk iha Diversidade da Asaun



Dados gerais da Semana Internacional do Teste



Durante a Conferência de lançamento da Semana Internacional do Teste, que decorreu em Maputo, foi lançado um apelo com o propósito de apelar aos governos dos países da CPLP para a urgência em reativar o Congresso sobre VIH/SIDA e Infecções Sexualmente Transmissíveis, suspenso em 2010.

Tal apelo resultou numa exposição durante IV Reunião Extraordinária de Ministros da Saúde da CPLP.

Estão ainda em curso candidaturas a diferentes entidades internacionais para que mais projetos/atividades possam ser realizadas no espaço da lusófia.

ADVOCACIA

MONITORIZAÇÃO, DADOS, SISTEMAS DE INFORMAÇÃO, REGISTO DE SAÚDE ELETRÓNICO

O GAT manteve diálogo com diversas entidades para acompanhar o problema da falência do sistema de monitorização de diagnósticos e tratamento da infeção por VIH (SI.VIDA) e pressionar para a sua substituição, tão rapidamente quanto possível. Continuou a advogar por melhorias no SINAVE (o sistema de registo de diagnósticos e casos prováveis de doenças de notificação obrigatória) e no seu uso.

De forma conexa, no âmbito da sua participação na Comissão Setorial para a Saúde (CS/09) do Sistema Português de Qualidade, o GAT trabalhou em prol da adoção de normas técnicas e padrões internacionais nos trabalhos de concretização do Registo de Saúde Eletrónico (RSE) e outros sistemas de tratamento de dados, de forma a garantir a interoperabilidade semântica dos vários sistemas de informação da área da Saúde. A CS/09 organizou um conjunto de *webinars* relacionados com o RSE que se realizam em 2023.

O reconhecimento da qualidade do trabalho do GAT nestas áreas está patente na nomeação, em 2023, do Miguel Rocha (Responsável da Direção de Saúde) para integrar a Comissão para Elaboração da Proposta de Organização e Funcionamento dos Serviços de Saúde Pública.

O GAT solicitou ainda à Direção-Geral de Reinserção e Recursos Prisionais a recolha e publicação de um conjunto de indicadores sobre o uso de Balcões SNS24 nos Estabelecimentos Prisionais, nos Centros Educativos, e no Hospital Prisional de São João de Deus.

Aumento do teto ARSLVT

Durante o ano de 2022 o GAT teve o aumento do teto financiado pela ARSLVT que levou ao melhor ano de produção de sempre.

	Rastreios	Reativo VIH	Reativo VHC	Reativo VHC	Reativo Sífilis
2019	17416	221	114	149	455
2020	16295	190	129	108	272
2021	21469	170	117	147	235
2022	31189	303	159	203	258

Apresentação do Relatório - Infeção por VIH em Portugal 2022

O Instituto Nacional de Saúde Doutor Ricardo Jorge (INSA) e a Direção-Geral da Saúde (DGS), apresentaram o [relatório anual](#) sobre a situação da infeção por vírus da imunodeficiência humana (VIH) e a síndrome de imunodeficiência adquirida (SIDA) em Portugal.

A apresentação do Relatório “Infeção por VIH em Portugal – 2022”, esteve a cargo de Helena Cortes Martins (INSA) e Joana Bettencourt (DGS), contando ainda com um momento de comentários aos dados, com a participação de Ricardo Fernandes (Diretor Executivo).

Apresentação do Relatório Hepatites Virais

O GAT esteve presente a 28 de Julho - Dia Mundial das Hepatites, para a apresentação do [Relatório do Programa Nacional para as Hepatites Virais](#), da Direção-Geral da Saúde (DGS).

O evento teve lugar na Sala de Exposições dos Paços do Concelho de Lisboa, e com transmissão *online* aqui no Facebook e no [Youtube](#).

Gestão da Disponibilidade do Medicamento

O Regime jurídico dos medicamentos de uso humano (Decreto-Lei n.º 176/2006, na sua versão atual) define as situações em que deve ser notificada a falta ou a rutura de medicamentos por diferentes agentes da cadeia do medicamento. O Regulamento de gestão da disponibilidade do medicamento, anexo à Deliberação n.º 93/CD/2019 do Conselho Diretivo do Infarmed e da qual faz parte integrante, que densifica as condições e procedimentos deste sistema, criou a Comissão de Acompanhamento da Gestão da Disponibilidade do Medicamento (CAGDM). O GAT passou a integrar a CAGDM no final de 2022.

PREP

Prosseguindo o trabalho pelo acesso à PrEP (profilaxia pré-exposição ao VIH, o tratamento para prevenir a infeção) descentralizada fora dos hospitais, em contexto comunitário, o GAT reuniu com várias entidades tuteladas pelo Ministério da Saúde, com membros do Governo, e com deputados à Assembleia da República. Ficou inscrito na Lei do Orçamento de Estado para 2023 o dever do Governo criar, durante esse ano, as condições necessárias para a implementação da PrEP em contexto comunitário.

O GAT iniciou ainda um trabalho de parceria para produção de um relatório sobre a realidade do acesso à PrEP no SNS, que fará um diagnóstico das dificuldades e recomendações de melhoria. Trabalhou também para tentar implementar um projeto-piloto de acesso à PrEP em contexto comunitário que permita demonstrar a sua importância.

ACESSO À SAÚDE DESBUROCRATIZADO PARA A POPULAÇÃO MIGRANTE

O ano de 2022 contou com algumas reuniões com os decisores nacionais, na agenda política pautamos por apresentar as prioridades políticas do GAT, a necessidade de adaptação da legislação em vigor à Lei de Bases da Saúde (Lei n.º 95/2019) e aprovar a legislação complementar necessária, a necessidade de rever o Despacho n.º 25360/2001, sobre o acesso de pessoas estrangeiras em situação irregular aos cuidados de saúde no SNS.

Com agressão militar russa à Ucrânia aumentou consideravelmente o número de pessoas que não falam nem compreendem português a precisar de cuidados de saúde no SNS. Fruto desta necessidade no GAT foi criada a resposta [GAT Ти не один \(Tu não estás sozinho\)](#) financiado pela AHF, com o objetivo de apoiar pessoas beneficiárias de proteção internacional, no acesso ao tratamento de infeção por VIH, hepatites virais e tuberculose em Portugal, capacitando a comunidade ucraniana.

A articulação com o Gabinete de Saúde da ARSLVT no CNAIM de Lisboa permitiu ainda uma resposta mais ágil no acesso a cuidados de saúde no SNS de algumas pessoas que contactam o GAT. Com alguns hospitais da ARSLVT foi ainda possível estreitar algumas relações que permitiram uma resolução e atendimento mais célere destas populações.

VIH e Gravidez e pessoas que usam drogas

Junto da população foi feito um levantamento de casos e serão feitos dois *Focus groups* com pessoas migrantes que foram mães e pessoas que usaram drogas, para conhecer um pouco mais as dificuldades sentidas no terreno e a construção de soluções conjuntas.

POLÍTICAS DE DROGAS

Iniciativa Cidadã para a regulamentação responsável da Canábis para uso de adultos - ILC

O GAT coordena os trabalhos desta ILC. Na atividade deste grupo de trabalho damos enfoque à ILC que viu terminado os estudos sobre Impacto económico a ser apresentado em 2023.

Contámos com a apresentação do livro do Dr. João Tabor da Gama, um contributo essencial para o debate da regulamentação do uso não medicinal da Canábis em Portugal.

O processo de regulamentação em Portugal teve um atraso devido à dissolução da Assembleia da República.



Reforma das Políticas de Drogas

O GAT continuou a advogar pela reforma do SICAD junto da Direção-Executiva do SNS (ainda em fase de instalação) para a melhoria das respostas no terreno.

O GAT concorreu ainda ao concurso SICAD para o GAT IN Mouraria que foi anulado, devido legislação aplicada estar obsoleta, este serviço foi assumido publicamente como um serviço de consumo apoiado.

Sessão comemorativa no 20.º Aniversário da Estratégia Nacional da Luta Contra a Droga (sic)

A 30 de junho, o GAT esteve presente na [sessão comemorativa do 20.º Aniversário da ENLCD](#), que teve lugar na Assembleia da República.

A convite do Presidente da Comissão de Saúde, o Deputado António Maló de Abreu, Luís Mendão, discursou sobre redução de danos e os progressos nas políticas de drogas nos últimos 20 anos.

REPRESENTAÇÃO CIENTÍFICA E INTERNACIONAL

Conferência AFRAVIH 2022 - 6 a 9 de abril de 2022

O GAT esteve presente na conferência AFRAVIH 2022, um encontro de atores, investigadores e médicos de todas as origens francófonas, unidos numa luta: reduzir a epidemia do VIH, hepatites virais a uma abordagem científica, médica, multidisciplinar e militante.

World Hepatitis Summit –7 a 10 de Junho de 2022

O GAT esteve representado no *World Hepatitis Summit* (WHS) em Genebra com a participação de Luís Mendão. A WHS é a única conferência global sobre hepatite focada numa abordagem de saúde pública multissetorial que reúne diversos participantes, da sociedade civil aos formuladores de políticas, do setor privado aos académicos, para tornar a eliminação da hepatite uma realidade. Foi com grande agrado que recebemos a notícia que a mesma [conferência será realizada em Portugal em 2024.](#)

IAS 2022 –29 de julho a 2 de Agosto de 2022

O GAT esteve representado na 24ª Conferência Internacional de SIDA, a AIDS 2022, a conferência Mundial definiu futuras agendas de investigação, transformou as evidências mais recentes em ação e traçou um novo consenso sobre a superação da epidemia de VIH como uma ameaça à saúde pública e ao bem-estar individual.

A conferência permitiu encontrar as associações parceiras, que devido à pandemia, há muito não trabalhavam em conjunto presencialmente, permitiu ainda o trabalho com novas associações e a implementação de novas parcerias.



O ponto alto da conferência foi a apresentação dos resultados dos estudos referentes à DoxiPrep, a eficácia do DoxyPEP veio abrir a possibilidade do seu uso mais amplo como profilaxia de IST.

ACHIEVE & EASL MEPs Friends of the Liver Event: “The final push to eliminate viral hepatitis – how can the EU lead the successful achievement of this global public health priority?”

Esta reunião, em que estivemos representados teve como foco o Plano Europeu de Combate ao Cancro e como o mesmo poderia ser implementado, assim como a reflexão sobre a partilha e replicação das boas práticas envolventes.

TRABALHO EM REDE

GAT Membro da *World Hepatitis Alliance* e *Liver Patients International*

As hepatites virais são um dos focos na intervenção do GAT, através da promoção de teste, da literacia em saúde e da ligação e retenção aos tratamentos e cuidados de saúde.

Fruto deste trabalho o GAT tornou-se membro da *World Hepatitis Alliance* em abril de 2022 e da *Liver Patients International*.

GAT e Aliança Nacional LGBTI

Para uma melhor articulação e resposta à população migrante o GAT assinou uma parceria com a [Aliança Nacional LGBTI+](#) para agilizar a referenciação e a prestação de atendimentos a brasileiros em Portugal sobre legislação relevante para a imigração no âmbito da saúde, atendimento a pessoas que vivem com VIH, estudos e outros assuntos pertinentes.



O GAT continuou ainda representado em diversas redes, grupos de trabalho e fóruns a nível Nacional e Internacional:

- R3- Riscos Reduzidos em Rede
- Grupo Trabalho PRR - Sistemas de Informação para o Cidadão
- Rede de Trabalho Sexual
- LPI
- EU Alliance
- Fórum Nacional para a Sociedade Civil para o VIH, Hepatites Virais, IST e Tuberculose até ao dia 26/10
- European Center for Disease Control – Advisory Group for monitoring of the Dublin Declaration;
- Organização Mundial de Saúde Europa;
- Coligação Achieve (focada na eliminação das Hepatites virais)
- European Monitoring Centre for Drugs and Drug Addiction
- HIV Outcomes
- Joint Action Integrate
- European Union Civil Society Forum on HIV, TB and Viral Hepatitis
- Joint Action HA-React
- European AIDS Treatment Group
- Coalition Plus - Plataforma Europa
- European AIDS Clinical Society
- European Association for the Study of the Liver
- EUROTest
- European HIV Legal Forum
- Grupo de coordenação da Semana Europeia do Teste

RESPOSTAS EM SITUAÇÕES DE EMERGÊNCIA

Surto Mpox

Como parte da resposta ao surto Mpox, o GAT deu resposta através da vacinação, a campanha de sensibilização e resposta foram distinguidas como boas práticas pela OMS.

A replicação da campanha foi solicitada por diversas entidades, assim como o apoio para replicação das respostas noutros países.



Fruto deste trabalho foi o encontro durante a realização do IAS com Heath Paynter da Federation of AIDS Organizations - [AOF](#) e Aaron Cogle da [NAPWHA](#).

No âmbito da promoção da literacia em saúde, incluindo de profissionais, o GAT colaborou com a Sociedade Portuguesa de Literacia em Saúde, participando numa conversa *online* que está disponível para consulta no canal de YouTube da SPLS.

ADVOCACY & MEDIA

Horizonte 2030 -Estratégias de prevenção do VIH

O Grupo Impresa lançou o projeto "[Horizonte 2030: Os novos Desafios do VIH](#)" uma estrutura exclusivamente dedicada às prioridades políticas, médicas e sociais do VIH, envolvendo uma reflexão e um acompanhamento trimestral e a longo prazo.

O projeto "Horizonte 2030: Os novos Desafios do VIH" pretende ser um real motor proativo de literacia, dando músculo e visibilidade, à melhoria das condições de quem vive e de quem trabalha com VIH em Portugal, envolvendo doentes, decisores diferentes *stakeholders* no processo de análise e na procura da solução.

Luís Mendão foi convidado para o Conselho de Curadores, representando o GAT e a sociedade civil neste projeto, mantendo a sua presença nas diversas reuniões ao longo do ano.

Iniciativa 5B - Do medo à inclusão

O GAT participou na apresentação do documentário 5B e no [debate](#) onde se abordou a evolução social que aconteceu desde os anos 80.

Outras Participações, entrevistas e conferências:

- Palestra sobre a experiência vivida do ativismo - Congresso Mais acesso, melhor saúde – Leiria
- Desafios no diagnóstico da tuberculose em Portugal. Planear o futuro
- Conferência Investir em Saúde 2022
- Entrevista para a Revista prevenir - Juntos contra a discriminação
- Grupo Trabalho PRR - Sistemas de Informação para o Cidadão

BAIXO ASSINADOS

O GAT fez parte ainda da assinatura das seguintes posições públicas de diferentes parceiros e entidades nas quais nos revíamos

[Manifeste Francophone](#)

[Open letter to EMA - clinical trial protocols](#)

[Menos preconceito, mais vacinação, mais informação e mais rapidez na atualização das normas](#)

[Letter to UN General Assembly - Researchers & Healthcare Workers at UNHLM TB 2023](#)

PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO E FORMAÇÃO

FORMAÇÃO

O GAT dinamizou durante o ano de 2022 sessões de formação, desenvolvidas de forma a dar resposta às necessidades sentidas. Estas formações foram desenvolvidas tendo como base, quer um levantamento de necessidades, quer oportunidades de formação *ad hoc* que foram surgindo. Tendo isto em conta as formações foram dirigidas a três tipologias de formandos dentro do GAT, a saber, colaboradores, voluntários e associados.

Alguns dos temas das formações foram os seguintes:

- Materiais de consumo;
- Estigma, discriminação e confidencialidade;
- Reporte e monitorização de dados;
- Infecções sexualmente transmissíveis;
- Papel social do Voluntário;
- VIH e tratamentos;
- Violência sexual contra homens que têm sexo com homens.

Total de formações	Total d e formandos	Total e horas de formação
10	114	22

A dinamização destas sessões só é possível com o apoio de formadores voluntários tanto internos do GAT, como de entidades parceiras a quem agradecemos.



INVESTIGAÇÃO COMUNITÁRIA OU PARTICIPATIVA

O GAT participa em processos de investigação no âmbito da sua missão, privilegiando as instituições com quem tenha acordos de cooperação. Os pedidos de colaboração são feitos através do [site](#), avaliados e aprovados pela comissão de investigação do GAT.

Em 2022 operámos em 7 processos de investigação, 5 como (co)promotor e 2 como implementador/recrutador ativo. Adicionalmente, através da divulgação nas suas redes sociais, participou como recrutador passivo em cerca de uma dezena de outros estudos.

Função do GAT	Nome do estudo	Objetivo primário do estudo	Parceiro(s) institucional (is)
Implementador /recrutador	"Time to Treat", phase II	To understand, from the perspective of different patient associations, the journey of the person living with HIV in Portugal, from the moment of hospital referral to ART initiation	Escola Nacional de Saúde Pública
Implementador /recrutador	"Economic Impact of Cannabis Legalization"	Provide projections of key economic variables related to the market for adult use of cannabis, considering the scenario of its legalization in Portugal	Universidade NOVA de Lisboa
(Co)promotor	"Molecular surveillance of Chlamydia trachomatis and Neisseria gonorrhoeae and other sexually transmitted infections in a Lisbon community centre for men who have sex with men, and impact of the COVID-19 pandemic"	Descrever a prevalência de clamídia e gonorreia na uretra e outros locais extragenitais em homens que têm sexo com homens que fizeram o seu primeiro rastreio no GAT-CheckpointLX entre Junho de 2017 e Dezembro de 2021	INSA - Instituto Nacional de Saúde Doutor Ricardo Jorge ISPUP - Instituto de Saúde Pública da Universidade do Porto
(Co)promotor	Coorte de homens que têm sexo com homens em Lisboa	Estimar a incidência da infeção pelo VIH, e seus preditores, na população de homens que têm sexo com homens	ISPUP - Instituto de Saúde Pública da Universidade do Porto
(Co)promotor	MSM HIV/STI Infection: Understanding and Assessing Risk Management	To identify patterns, predictors, and trends of use of HIV prevention tools and their combination, and to understand how they are incorporated in lifelong or contextual risk management strategies among HIV-negative MSM from March 2014 to September 2021	ISPUP - Instituto de Saúde Pública da Universidade do Porto
(Co)promotor	Predictors of STI (not HIV) or hepatitis testing among the Lisbon cohort of men who have sex with men	Identify the predictors of STI and hepatitis testing uptake among the participants of the Lisbon Cohort of MSM.	ISPUP - Instituto de Saúde Pública da Universidade do Porto
(Co)promotor	Retenção na cascata de tratamento da infeção crónica pelo vírus da hepatite C (VHC) de pessoas que usam/usaram drogas, tratadas no centro comunitário de redução de danos GAT IN Mouraria.	Estudo de coorte observacional para investigar a taxa de conclusão do tratamento da infeção por hepatite C num centro comunitário (GAT IN Mouraria), em pessoas que usam /usaram drogas.	Abbvie Centro Hospitalar Lisboa Central
(Co)promotor	Coorte Rede de Rastreio Comunitária	Estimar a prevalência da infeção pelo VIH, hepatite B, hepatite C e sífilis e seus preditores, nos grupos-chave	ISPUP - Instituto de Saúde Pública da Universidade do Porto

Em 2022 o GAT fez 5 comunicações orais (1 por convite e 1 vencedora de melhor comunicação oral), apresentou 8 posters em eventos científicos, publicou 3 artigos em revistas indexadas internacionais e participou na viabilização de 3 teses de mestrado.

Comunicação orais	Evento	Parceiro(s) institucional (is)
Cuidados de saúde para pessoas trans em processos de afirmação do género (por candidatura)	Congresso Luso-Brasileiro de Atenção Integral à Saúde	Escola Superior de Enfermagem de Lisboa
Associação entre a região de nascimento e a reatividade para VIH, VHC, VHB e Sífilis entre utilizadores de cinco centros de base comunitária da grande Lisboa (por candidatura, vencedora do prémio de melhor comunicação oral)	13as Jornadas de Atualização em Doenças Infeciosas do Hospital de Curry Cabral	ISPUP - Instituto de Saúde Pública da Universidade do Porto
Democratizing HIV Testing and Linkage to Care through Community Checkpoints (por convite)	FTC Sevilla 2022	
Harm Reduction for Chemsex in Lisbon: community-based interventions for a hard-to-reach group, during the COVID-19 pandemic (por candidatura)	Lisbon Addictions 2022	Kosmicare
Educations for Safer Injection in the Mobile drug Consumption Room in Lisbon		
MANAS: Women Surviving Multiple Forms of Violence Fighting Back the War on Drugs	14th InWomen's Group Conference	
Poster científico	Evento	Parceiro(s) institucional (is)
Questionário autoaplicado na coorte de Lisboa de HSH	XVII Congresso da APE	ISPUP - Instituto de Saúde Pública da Universidade do Porto
Who's MSM are living with HCV in Lisbon? Surveillance HCV data collected at GAT Checkpoint LX	World Hepatitis Summit 2022	
Mental Health Support During A Pandemic Experience At 2 LGBT+ Sexual Health Centers in Lisbon, Portugal	3rd International Conference on LGBT Psychology and Related Fields	
Linha Monkeypox: informação, prevenção e diagnóstico a uma chamada de distância	XV Congresso Nacional de Doenças Infeciosas e Microbiologia Clínica e XIII Congresso Nacional VIH/SIDA	
HCV Prevalence And Risk Behaviours Among People Who Inject Drugs Attending Needle And Syringe Programmes In Lisbon, Portugal	10th International Conference on Health and Hepatitis Care in Substance Users	ISAMB
Drug Consumption Rooms And Peer Involvement: Experiences From Lisbon	10th International Conference on Health and Hepatitis Care in Substance Users	Médicos do Mundo Caso
Migration, drug use and access to healthcare services: a participatory research with nepalese community who uses drugs in Lisbon, Portugal	FTC Sevilla 2022	
Harm reduction calls to action from young people who use drugs on the streets of Vancouver and Lisbon	Lisbon Addictions 2022	University of British Columbia

Artigo científico	Revista	Parceiro(s) institucional (is)
PrEP in the Context of Other HIV Risk Reduction Strategies Among Men Who Have Sex with Men: Results from the Flash! PrEP in Europe Survey	Archives of Sexual Behavior	Flash! PrEP in Europe study committee
Transitions Between Preexposure Prophylaxis Eligibility States and HIV Infection in the Lisbon Cohort of HIV-Negative Men Who Have Sex With Men: A Multistate Model Analysis	American Journal of Epidemiology	ISPUP - Instituto de Saúde Pública da Universidade do Porto
Hepatitis C antibody prevalence and behavioral correlates in people who inject drugs attending harm reduction services in Lisbon, Portugal	Frontiers in Public Health	Universidade de Lisboa INSA - Instituto Nacional de Saúde Doutor Ricardo Jorge

Tese	Grau	Parceiro(s) institucional (is)
A perceção de risco em prática de sexo bareback por homens que têm sexo com homens na Área Metropolitana de Lisboa	Mestrado em Sociedade, Risco e Saúde	Universidade de Lisboa
Impacto dos movimentos sociais no combate ao VIH e Sida: O caso do Grupo de Ativistas em Tratamentos (GAT)	Mestrado em Estudos Urbanos	ISCTE - Instituto Universitário de Lisboa
Intervenção da enfermagem comunitária nos cuidados de saúde para pessoas trans em processo de afirmação de género	Mestrado em Enfermagem Comunitária e de Saúde Pública	Escola Superior de Enfermagem Comunitária

Por fim, foram (pré)aprovados 6 processos de investigação a implementar em 2023 nas áreas de genómica VIH-1, modelos preditivos da transmissão VIH-1, trabalhadoras sexuais e envelhecimento, imigrantes que vivem com VIH e acesso à saúde e uso e legalização da canábis.

GAT - Grupo de Ativistas em Tratamentos

📍 Av. Paris, 4 - 1º Dto., 1000-228 Lisboa

☎ +351 210 967 826

✉ geral@gatportugal.org

🌐 gatportugal.org

📱📺📷📺📺 @gatportugal